

A IMPORTÂNCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MÜLLER, Alice Frederico ¹ e MARTINS, Patrícia Passos ²

Resumo

A COVID-19 é uma doença infecciosa ocasionada pelo novo coronavírus, descoberto pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, na China. Os sintomas mais comuns incluem febre, fadiga e tosse seca. Alguns pacientes podem apresentar mialgia, encefalite, anosmia e prejuízos em outras funções corporais significativas. As disfunções musculares mais comuns estão associadas à debilitação do estado funcional por inatividade prolongada. A mobilização precoce é um recurso utilizado para proteger as estruturas danificadas de um determinado segmento, auxiliando no ganho e manutenção da força muscular e função física. Se trata de uma prática segura quando aplicada em pacientes críticos e possui resultados favoráveis para a prevenção e redução dos efeitos deletérios da imobilidade ao leito. Apresentar os benefícios da mobilização precoce quando realizada em pacientes hospitalizados com COVID-19, abordando o papel da fisioterapia para prevenção de agravos e complicações decorrentes da patologia. O presente artigo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram realizadas buscas nas bases de dados Google acadêmico, SciELO e PubMed publicados entre os anos de 2015 e 2021. Em relação a mobilização precoce realizada em pacientes hospitalizados com COVID-19, foram selecionados seis artigos, sendo

¹ Titulação; IES, Curso, Cidade-UF, e-mail

² Titulação; IES, Curso, Cidade-UF, e-mail

eles: revisões sistemáticas, estudo transversal observacional, estudo observacional, revisão da literatura e revisão narrativa da literatura. Da análise das publicações evidenciou-se que a mobilização precoce quando realizada em pacientes acometidos pela COVID-19 possui resultados favoráveis para diminuição dos efeitos adversos da imobilidade, reduzindo o tempo do desmame ventilatório e auxiliando no tratamento de distúrbios neuromusculares. Estudos têm demonstrado que a mobilização precoce se trata de uma prática segura, de suma importância para a recuperação funcional de pacientes hospitalizados que apresentam COVID-19, por possuir resultados favoráveis para prevenção e redução dos efeitos negativos da imobilidade, distúrbios neuromusculares, reduzindo o tempo da ventilação mecânica e da internação.

Palavras-chave: covid-19. mobilização precoce.

Abstract

Covid-19 is an infectious disease caused by the new coronavirus, first discovered in December 2019 in Wuhan, China. The most common symptoms include fever, fatigue and a dry cough. Some patients may present with myalgia, encephalitis, anosmia, and impairment of other significant bodily functions. The most common muscle dysfunctions are associated with impaired functional status due to prolonged inactivity. Early mobilization is a resource used to protect the damaged structures of a certain segment, helping to gain and maintain muscle strength and physical function. It is a safe practice when applied to critically ill patients and has favorable results for the prevention and reduction of the harmful effects of immobility in bed. To present the benefits of early mobilization when performed in patients hospitalized with Covid-19, addressing the role of physiotherapy in preventing injuries and complications resulting from the pathology. Method: This article is an integrative literature review, where searches were performed in the academic Google, SciELO and PubMed databases published between 2015 and 2021. Regarding the early mobilization performed in patients hospitalized with COVID-19, six articles were selected, namely: systematic reviews, observational cross-sectional study, observational study, literature review and narrative literature review. The analysis of publications showed that early mobilization, when performed in patients affected by covid-19, has favorable results for reducing the adverse effects of immobility, reducing the time of ventilatory weaning and helping in

the treatment of neuromuscular disorders. Studies have shown that early mobilization is a safe practice, of paramount importance for the functional recovery of hospitalized patients with Covid-19, as it has favorable results for the prevention and reduction of the negative effects of immobility, neuromuscular disorders, reducing time mechanical ventilation and hospitalization.

Keywords: covid-19. early mobilization.



1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa ocasionada pelo novo coronavírus, descoberto pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, na China. Os sintomas mais comuns incluem febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem apresentar mialgia, encefalite, anosmia e prejuízos em outras funções corporais significativas. Esses sintomas geralmente são leves e começam de maneira gradativa (WITTMER *et al.*, 2020).

Apesar da maioria das infecções serem de sintomas leves e sem maiores complicações, como resultado do curso clínico da patologia, pode ocorrer a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) que possui desenvolvimento rápido, necessitando de intubação e ventilação mecânica. A incidência é relatada entre 14% sendo que 5%, requer admissão na UTI (RIGHETTI *et al.*, 2020).

Infelizmente, o coronavírus não afeta somente o trato respiratório, mas também outros sistemas, como o sistema musculoesquelético que é projetado para se manter em movimento. As disfunções musculares mais comuns estão associadas à debilitação do estado funcional por inatividade prolongada. A longa permanência dos pacientes no leito colabora de forma negativa na qualidade de vida, inevitavelmente gerando consequências negativas. Por essas razões, a mobilização precoce é indicada com o intuito de prevenir, aliviar ou recuperar essas deficiências e limitações mesmo na fase aguda do COVID-19 (WITTMER *et al.*, 2020)

A mobilização é um recurso utilizado para proteger as estruturas danificadas de um determinado segmento, auxiliando no ganho e manutenção da força muscular e função física, se trata de uma prática segura e viável para pacientes críticos. Compreende atividades fisioterapêuticas progressivas, como exercícios de modalidade no leito, deitado ou sentado à beira leito, ortostase, transferência e deambulação. O termo “precoce” está relacionado com atividades de mobilização iniciadas logo após a estabilização de alterações fisiológicas importantes (NOLETO *et al.*, 2020)

Intervir precocemente é fundamental para a melhora da função respiratória, diminuição dos efeitos adversos da imobilidade, melhora do nível de consciência, aumento da independência funcional, melhora da aptidão cardiovascular e aumento do bem-estar psicológico. Além disso, auxilia na recuperação do paciente, reduzindo a duração da VM e o tempo de internamento hospitalar (NOLETO *et al.*, 2020)

O objetivo do presente estudo é apresentar através de uma revisão integrativa os benefícios da mobilização precoce quando realizada em pacientes hospitalizados com

COVID-19, abordando o papel da fisioterapia para prevenção de agravos e complicações decorrentes da patologia.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por obedecer às seguintes fases: 1) identificação do tema e formulação da questão da pesquisa; 2) estabelecimentos de critérios de inclusão e exclusão dos estudos para amostragem; 3) coleta de dados que serão extraídos dos estudos; 4) análise dos resultados; 5) discussão e apresentação dos resultados.

Obedecendo à primeira etapa, elaborou-se a seguinte questão norteadora: “Qual a importância da mobilização precoce em pacientes hospitalizados com COVID-19?”.

A busca na literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Para a seleção dos artigos foram considerados os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): COVID-19, Mobilização Precoce, em inglês: COVID-19, Early Mobilization.

Como critérios de inclusão para o estudo delimitaram-se artigos entre 2015 e 2020 com estudos que respondem à questão norteadora, com textos completos disponíveis online nos idiomas português e inglês. Para critérios de exclusão definiram-se ensaios clínicos randomizados, estudo longitudinal e estudo comparativo. Pontua-se que os artigos encontrados em mais de uma base de dados foram contabilizados apenas uma vez.

A seleção ocorreu por meio de leitura de títulos, resumos e leitura íntegra dos textos, quando necessária, como forma de seleção de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Após as buscas, foi contabilizado um número de 895 artigos e após a seleção excluíram-se 889 artigos.

No processo de análise foram coletados dados referentes ao período como: autores, título, ano de publicação, e ao estudo como: objetivo, referencial teórico, tipo de estudo, aspectos metodológicos e resultados.

A interpretação dos dados foi fundamentada nos resultados da avaliação dos artigos selecionados, obtendo-se uma amostra final de 6 estudos.

3 RESULTADOS

Na presente revisão integrativa foram selecionados seis (6) estudos que atenderam aos critérios de inclusão, sendo dois (2) revisões sistemáticas, um (1) estudo transversal observacional, um (1) estudo observacional, um (1) revisão da literatura e um (1) revisão narrativa da literatura.

No Quadro 1 são apresentados os resultados da pesquisa, cuja organização se dá conforme o ano, os autores, o título, os objetivos e a síntese das conclusões. Dos seis (6) estudos selecionados, um (1) foi encontrado na Biblioteca Virtual e Saúde e cinco (5) no PubMed.

Quadro 1: Caracterização dos estudos

ANO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVOS	SÍNTESE DAS CONCLUSÕES
2020	NOLETO, E. <i>et al.</i>	A mobilização precoce e sua relação com o tempo de internação e de ventilação mecânica em pacientes na UTI e dos pacientes com Covid-19	Mostrar os benefícios da mobilização precoce em pacientes internados na UTI.	Demonstrou que a mobilização precoce é um procedimento importante na recuperação funcional dos pacientes hospitalizados com Covid-19, obtendo resultados favoráveis na prevenção e redução dos efeitos deletérios da imobilidade no leito. Porém são necessários mais estudos afins de evidenciar.

Quadro 1: Caracterização dos estudos

(continua)

ANO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVOS	SÍNTESE DAS CONCLUSÕES
2020	MAFRA, N. <i>et al.</i>	Atuação fisioterapêutica durante período de internação hospitalar em pacientes diagnosticados com COVID-19: Uma revisão sistemática	Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o tema sob a justificativa de propiciar informações aos profissionais para melhora da atuação fisioterapêutica nessa população.	O artigo aborda que a mobilização precoce se tornou uma intervenção primordial no manejo de pacientes internados com Covid-19, visto que, quanto antes o paciente for mobilizado, menor serão os déficits e agravamentos que interferem diretamente na incapacidade funcional. Além disso, foi retratado que a mobilização precoce interfere na taxa de sobrevida durante a internação e no pós-alta.

Quadro 1: Caracterização dos estudos

(continua)

ANO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVOS	SÍNTESE DAS CONCLUSÕES
2020	RIGHETTI, R. <i>et al.</i>	Physiotherapy Care of Patients with Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) - A Brazilian Experience.	Apresentar recomendações de prática clínica para fisioterapeutas que enfrentam desafio no tratamento de pacientes com Covid-19.	O artigo demonstrou que embora não existam muitos estudos específicos sobre pacientes com Covid-19, classicamente críticos que foram submetidos à mobilização precoce apresentaram redução do delirium e do tempo da ventilação mecânica. Portanto, a mobilização deve ser iniciada o mais rápido possível, desde que o paciente apresente condições clínicas adequadas.

Quadro 1: Caracterização dos estudos

(continua)

ANO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVOS	SÍNTESE DAS CONCLUSÕES
2021	MATIAS, N. <i>et al.</i>	Descrição da reabilitação física em unidades de terapia intensiva na prática usual e durante a pandemia de COVID-19. Pesquisa online.	Descrever através de um estudo transversal observacional a prática usual da terapia de mobilidade de terapia intensiva de adultos para pacientes com e sem COVID-19.	O artigo discorreu sobre os benefícios da mobilização precoce realizada dentro da UTI em pacientes com COVID-19, tais como, recuperação da força muscular, diminuição do tempo de permanência na UTI, das taxas de mortalidade e da incidência de delírios. Também abordou o fato das metas terapêuticas motoras serem limitadas pela necessidade da ventilação mecânica, dos suprimentos médicos, da implementação do isolamento respiratório e de contato durante o contexto da pandemia do COVID-19.

Quadro 1: Caracterização dos estudos

(continua)

ANO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVOS	SÍNTESE DAS CONCLUSÕES
2021	WITTMER, V. L. <i>et al.</i>	Mobilização precoce e exercício físico em pacientes com COVID-19: Uma revisão narrativa da literatura	Descrever a indicação e segurança de mobilização precoce e exercícios em pacientes com COVID-19 leve a grave e investigar o uso de telerreabilitação para fornecer programas de exercícios a esses pacientes.	O estudo destacou a necessidade de mobilização e exercícios precoces aos pacientes hospitalizados com COVID-19 com o intuito de prevenir, reduzir e reabilitar as consequências geradas pela patologia, abordando recomendações a respeito da mobilização e exercícios precoces para os pacientes que apresentam a doença de maneira leve, moderada, grave ou crítica.

Quadro 1: Caracterização dos estudos

(continua)

ANO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVOS	SÍNTESE DAS CONCLUSÕES
2021	WILLIAMS, D. <i>et al.</i>	Níveis de reabilitação em pacientes com COVID-19 internados em cuidados intensivos que requerem ventilação invasiva: Um estudo observacional	Descrever dados demográficos, o estado clínico e o nível de reabilitação e estado de mobilidade na alta da UTI de pacientes com COVID-19.	O artigo discorre que os pacientes hospitalizados com COVID-19 em ventilação mecânica prolongada, precisaram de bloqueadores neuromusculares para otimizar a ventilação, fazendo com que a mobilização ocorresse de maneira tardia. Mesmo diante desse fato, a mobilização precoce foi realizada depois da estabilização fisiológica dos pacientes o que resultou em níveis crescentes de mobilidade antes da alta da UTI.

Fonte: os autores

4 DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos observa-se que a mobilização precoce é um recurso importante quando se trata da recuperação funcional de pacientes acometidos com COVID-19 e na prevenção de agravos e complicações decorrentes da imobilidade ao leito e da ventilação mecânica de forma prolongada.

Noletto *et al.* (2020), relata que apesar do coronavírus ser um tema bastante atual, a mobilização precoce pode ser utilizada em pacientes contaminados pela patologia para diminuir o tempo de internação hospitalar e auxiliar no desmame ventilatório. Os efeitos da

imobilidade sobre todo organismo devem estar no horizonte da equipe e do fisioterapeuta. Os exercícios precoces, devem ser realizados durante todo o período da internação, sendo exercícios para membros superiores, inferiores e extremidades, de modo passivo, ativo e ativo-assistido, com o intuito de que os pacientes percam o mínimo de sua capacidade funcional e recupere a qualidade de vida o mais brevemente possível.

Wittmer *et al.* (2021), retrata a necessidade da mobilização precoce para reduzir e reabilitar as consequências da doença e da síndrome pós-intensiva e apresenta recomendações para pacientes que apresentam a doença de maneira leve, moderada, grave ou crítica. A prescrição de exercícios precoces para esses pacientes deve ser realizada com cautela e adaptadas de acordo com as individualidades de cada um, buscando observar o quadro clínico e o estágio da doença com o intuito de garantir que o exercício não ocorra de forma muito intensa a fim de causar efeitos fisiológicos adversos.

Ambos os autores discorrem que pouco se sabe sobre como e quando pacientes com COVID-19 leve, moderado ou grave devem ser submetidos a mobilização e exercícios precoces devido à escassez de artigos científicos robustos na literatura, porém, Mafra *et al.* (2020), aponta que a mobilização precoce se tornou uma intervenção primordial no manejo destes pacientes e quanto mais breve realizada menor serão os déficits e agravamentos que atuam diretamente na incapacidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, estudos têm demonstrado que a mobilização precoce se trata de uma prática segura, de suma importância para a recuperação funcional de pacientes hospitalizados que apresentam COVID-19, por possuir resultados favoráveis para prevenção e redução dos efeitos negativos da imobilidade, desordens neuromusculares, reduzindo o tempo da ventilação mecânica e da internação. Deve ser realizada após a estabilização fisiológica do paciente e o mais breve possível a fim de prevenir complicações decorrentes da patologia. Apesar dos estudos demonstrarem eficácia da prática, são necessárias mais pesquisas com o intuito de evidenciar tais benefícios, devido ao fato da COVID-19 ser uma patologia recente.

REFERÊNCIAS

MAFRA, N. *et al.* Atuação fisioterapêutica durante período de internação hospitalar em pacientes diagnosticados com covid-19: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Ciências Biomédicas**, [S.L], v. 1, n. 3, dez. 2020.

MATIAS, N. *et al.* Descrição da reabilitação física em unidades de terapia intensiva na Argentina: prática usual e durante a pandemia de Covid-19: Pesquisa online. **Rev.Bras Ter Intensiva**, [S.L.], 2021.

NOLETO, E. *et al.* A mobilização precoce e sua relação com o tempo de internação e de ventilação mecânica em pacientes na UTI e dos pacientes com Covid-19. **Revista da FAESF**, [S.L.], v. 4, 2020.

RIGHETTI, R.; POLITI, F.; TEIXEIRA, D. Assistência fisioterapêutica a pacientes com doença coronavírus 2019 (COVID-19) - Uma Experiência Brasileira. **Clinics**, São Paulo, v. 75, 2020.

WILLIAMS, D. *et al.* Níveis de reabilitação em pacientes com COVID-19 internados em cuidados intensivos que requerem ventilação invasiva: Um estudo observacional. **AnnalsATS**, [S.L.], v. 18, n. 1, jan. 2021.

WITTMER, V. *et al.* Mobilização precoce e exercício físico em pacientes com COVID-19: uma revisão narrativa da literatura. **Terapias complementares na prática clínica**, [S.L.], v. 43, p. 101364. 2021.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ABNT: MÜLLER, A. F.; MARTINS, P. P. A importância da mobilização precoce em pacientes hospitalizados com covid-19: uma revisão integrativa. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico**, Itaperuna, v. 07, n. I, p. 1-14. 2022. DOI: 10.20951/2446-6778/v7n1a5.

AUTOR CORRESPONDENTE

Nome completo: Alice Frederico Müller

e-mail: alicemuller23@hotmail.com

Nome completo: Patrícia Passos Martins

e-mail: patricia.martins@uniredentor.edu.br

RECEBIDO

10. 10. 2021.

ACEITO

12. 12. 2021.

PUBLICADO

10. 03. 2022.

TIPO DE DOCUMENTO

Revisão de Literatura